



Case da empresa :

Damha Urbanizadora e Construtora LTDA.

Dados do CASE

Título do Case:

Valorizar a arte e cultura regional resgata a cidadania de um povo.

Perfil Institucional:

XXX

Principal Motivação:

(o que motivou a realização do case na empresa)

A empresa do setor de urbanização entende que os conceitos de sustentabilidade e de “morar bem” que leva aos moradores dos seus residenciais devem gerar melhorias também para a comunidade e transformar o futuro da região para benefício de todos. Quando a empresa chega a uma cidade para construir um empreendimento imobiliário, a associação ligada à companhia, com gestão semelhante a uma fundação, realiza um minucioso diagnóstico social para identificar com clareza as deficiências e potenciais sustentáveis da comunidade. Em parceria com as lideranças comunitárias locais e às vezes com autoridades, elabora um plano de ações sociais para melhorar a qualidade de vida de todos.

Desta forma, a principal motivação associação é a requalificação urbana e a valorização social do indivíduo, para melhorar a qualidade de vida dos cidadãos e a autoestima da população. Tudo isso com o objetivo de gerar desenvolvimento conjunto da empresa e das comunidades vizinhas aos seus empreendimentos.

Principais resultados/benefícios gerados:

(Indicadores que comprovam os benefícios da sustentabilidade ambiental, social e econômica)

O projeto de construção do Centro de Cultura e Arte em Barra dos Coqueiros é um reflexo de que as ações transformaram positivamente a realidade dos moradores. Diante disso, a empresa entende que o principal legado é a organização entre as próprias lideranças locais e os moradores para desenvolver a arte e cultura e para incentivar o turismo de forma sustentável neste paradisíaco município sergipano. Tudo isso com respeito ao meio ambiente para garantir às gerações atual e futura a possibilidade de obter renda, por meio da preservação da cultura e do meio ambiente da região.

Ao integrar as lideranças comunitárias, o projeto contribuiu para a articulação de uma rede de representantes em torno de ações para melhorar a qualidade de vida das pessoas. Percebeu-se, assim, o estímulo ao exercício da cidadania nas reivindicações do envolvimento do poder público em assuntos de interesse da comunidade e para a busca, de forma conjunta, de soluções para os problemas e carências da população.

Um aprendizado fundamental A metodologia:

(Os pontos ou as características principais do case que fizeram a diferença na implementação, e que merecem destaques)

Na metodologia adotada pela associação em suas ações sustentáveis, um dos pontos fundamentais é a minúcia do diagnóstico social que realiza junto às comunidades do entorno dos empreendimentos da empresa. Trata-se de um período importante para a entidade definir o projeto e a forma pela qual contribuirá para fazer uma transformação positiva na realidade do local e, sobretudo, na qualidade de vida das pessoas que ali residem, nos fatores ambientais, sociais e econômicos.

Mas, para o plano de ações ser bem-sucedido ao levar melhorias para a população, outros pontos são considerados pela associação. Uma das questões é a difusão do conhecimento tanto nos aspectos de respeito ao meio ambiente, a exemplo das oficinas de educação ambiental, como nos apelos econômicos e sociais, como os cursos de capacitação profissional. Além disso, há a questão do fomento à articulação social para que a população possa se organizar em torno da reivindicação de benefícios para a comunidade.

Recomendações para a reprodução da prática adotada:

(dicas para replicabilidade e adaptação das práticas deste case)

Apesar dos excelentes resultados, a associação e a empresa reconhecem que a melhora da qualidade de vida das pessoas, por meio do aproveitamento sustentável do turismo nesta paradisíaca cidade litorânea está atrelada à consciência dos moradores para a preservação do meio ambiente e à integração das lideranças comunitárias. É desta forma que as gerações atual e futura poderão usufruir do espaço que será construído, o Centro de Cultura e Arte, para manifestações artísticas de todas as naturezas e para incremento de renda das pessoas, por meio do comércio de artesanato em razão da atração turística do local.

Em Barra dos Coqueiros, os resultados do projeto comprovam que a diversidade cultural, expressa pela manifestação artística, é um ponto importante da sustentabilidade quando está aliada a fatores como preservação do meio ambiente, viabilidade econômica e justiça social.

Temática Abordada:

Outros

1 - Descrição

O projeto de "Desenvolvimento e Organização da Cultura e Arte" em Barra dos Coqueiros (SE), próxima a Aracaju, foi criado pela associação da empresa de urbanização para incentivo sustentável do turismo e melhora da renda e qualidade de vida das comunidades do entorno do residencial. A ação principal é a construção do Centro de Cultura e Arte para os "artistas da terra" e comércio de artesanato. O projeto arquitetônico será entregue em maio (2014) e as obras serão concluídas até novembro de 2015 por construtoras parceiras.

O diagnóstico com 10 lideranças comunitárias mostrou o anseio dos moradores de desenvolver e organizar as atividades culturais, fato constatado pelo sucesso de dois eventos culturais com público superior a 1.500 (2012) e 2.000 pessoas (2013). Outras ações são: reforma em mutirão de 2 salas de aula de um centro comunitário e cursos profissionalizantes, além da previsão de realização de oficinas de artesanato para 240 pessoas e educação ambiental para 24 professores..

2 - Responsáveis

Os responsáveis pelas ações em Barra dos Coqueiros são os profissionais da Associação, entidade mantida pela empresa. No projeto, destaque para o envolvimento da presidente, a arquiteta e urbanista Fernanda Toledo de Oliveira; do coordenador de projetos, o gestor ambiental Ricardo Benitez; do arquiteto e urbanista Marcelo Martins; e da analista de projeto ambiental, a oceanógrafa Vanessa Peterka. Na etapa de diagnóstico, merece referência também a atuação da consultora em sustentabilidade, a ecóloga Carolina Ribeiro Araújo, da consultoria Oficina da Sustentabilidade, liderada pela jornalista Monica Picavêa.

Outros responsáveis pelo sucesso do projeto foram o prefeito da cidade, Airtton Martins, e os líderes das instituições comunitárias, como Lânia Ribeiro, líder do Centro Comunitário Barra dos Coqueiros, José Francisco do Nascimento, Presidente da Associação de Artesãos de Barra dos Coqueiros, entre outros.

3 - Duração

O projeto começou em setembro de 2012 com o diagnóstico. Em 20/11/12,

foi realizado um Encontro Cultural para mais de 1.500 pessoas, para apresentar a associação e a empresa, integrar as lideranças e comemorar o Dia da Consciência Negra.

As reuniões com a comunidade iniciaram em dezembro e se estenderam por 2013 com a inclusão do poder público. Em maio de 2013, houve a reforma (em mutirão) de 2 salas de aula; em junho e agosto, 4 cursos de cozinha, camareira, garçom e informática para 83 pessoas; em 31/11 e 1º/12, o "1º Encontro Cultural Arte na Rua" para mais de 2.000 pessoas.

Em 24 e 25/2/14 ocorreu a Oficina de Educação Ambiental para 24 professores de 9 escolas municipais e de instituições. Em abril e maio, serão oferecidos 4 cursos (pedreiro, carpinteiro, eletricista e encanador) e oficinas de artesanato e a empresa entregará o projeto arquitetônico do Centro de Cultura e Arte. Em 2014, serão criadas parcerias com construtoras para as obras do local que tornará o projeto perene.

4 - Participação

O projeto de desenvolvimento e organização da cultura e arte mobilizou toda a sociedade local. Esta mobilização é percebida pela formação de uma rede de engajamento dos setores privado, liderado pela empresa; público, com envolvimento da prefeitura, e da comunidade por meio das suas lideranças. Todos estes elos trabalham em conjunto com os moradores para concretizar iniciativas com objetivo comum de melhorar a qualidade de vida e a renda das pessoas, por meio do estímulo ao turismo, com implementação de ações ambientalmente corretas, socialmente justas e culturalmente diversificadas.

No caso dos moradores, a participação é notada pelo grande público presente nos eventos culturais já realizados (na última edição, em 31/11 e 1º/12/13, o público foi superior a 2.000 pessoas) e na forte adesão aos cursos de capacitação profissional e nas oficinas de artesanato e de educação ambiental.

5 - Continuidade

Quando concluir o Centro de Cultura e Arte, com gestão compartilhada entre a prefeitura e as lideranças comunitárias, o projeto será perene para a cidade. Ao servir de espaço para ensaios e apresentações artísticas, oficinas (arte, cultura, artesanato, meio ambiente etc.) e comércio de artesanato, o local atrairá o turismo para a região e vai gerar oportunidade de renda de forma sustentável para a população.

A associação atua também em outras frentes. Em fevereiro de 2014, realizou a oficina de Educação Ambiental para 24 professores de 9 escolas municipais e de instituições comunitárias. Esta ação abordou gestão de resíduos sólidos e hídricos, ambiente natural e intervenção no meio ambiente, manifestações culturais e elaboração de projetos. Em abril, serão realizadas oficinas de artesanato e cursos de capacitação profissional de pedreiros, carpinteiros, eletricistas e encanadores que, no futuro, poderão trabalhar na construção e/ou manutenção de casas do condomínio da empresa.

6 - Resultados

O projeto de construção do Centro de Cultura e Arte em Barra dos Coqueiros é um reflexo de que as ações transformaram positivamente a realidade dos moradores. Diante disso, a empresa entende que o principal legado é a organização entre as próprias lideranças locais e os moradores para desenvolver a arte e cultura e para incentivar o turismo de forma sustentável neste paradisíaco município sergipano. Tudo isso com respeito ao meio ambiente para garantir às gerações atual e futura a possibilidade de obter renda, por meio da preservação da cultura e do meio ambiente da região.

Ao integrar as lideranças comunitárias, o projeto contribuiu para a articulação de uma rede de representantes em torno de ações para melhorar

a qualidade de vida das pessoas. Percebeu-se, assim, o estímulo ao exercício da cidadania nas reivindicações do envolvimento do poder público em assuntos de interesse da comunidade e para a busca, de forma conjunta, de soluções para os problemas e carências da população.

7 - Recomendações:

Apesar dos excelentes resultados, a associação e a empresa reconhecem que a melhora da qualidade de vida das pessoas, por meio do aproveitamento sustentável do turismo nesta paradisíaca cidade litorânea está atrelada à consciência dos moradores para a preservação do meio ambiente e à integração das lideranças comunitárias. É desta forma que as gerações atual e futura poderão usufruir do espaço que será construído, o Centro de Cultura e Arte, para manifestações artísticas de todas as naturezas e para incremento de renda das pessoas, por meio do comércio de artesanato em razão da atração turística do local.

Em Barra dos Coqueiros, os resultados do projeto comprovam que a diversidade cultural, expressa pela manifestação artística, é um ponto importante da sustentabilidade quando está aliada a fatores como preservação do meio ambiente, viabilidade econômica e justiça social.

Comentários:

Complemento do Case:

A associação foi criada pela empresa em 2011 com objetivo de promover o desenvolvimento conjunto da companhia e da comunidade localizada na área de influência dos seus empreendimentos. Para isso, promove e estimula ações sociais e ambientais para requalificação urbana e valorização social do indivíduo. O resultado é a melhora da qualidade de vida e da autoestima da população.

Ao identificar as deficiências das comunidades e entender os seus potenciais de desenvolvimento, a associação e a empresa criam parcerias com os moradores para transformar o futuro do local. Além de Barra dos Coqueiros, suas ações estão em Paço do Lumiar (MA), Cidade Ocidental (GO), Campo Grande (MS), Araraquara e São Carlos (SP), Feira de Santana (BA) e Uberaba (MG).

Para a empresa, que tem forte apelo de sustentabilidade, este é um trabalho que está só no início. Outras localidades deverão receber atenção, já que ações sustentáveis estão projetadas para transformar comunidades vizinhas de outros empreendimentos.

Anexos do Cases

http://www.benchmarkingbrasil.com.br/sistema/anexos/anexos2012/65920140328_115004_Case_Barra_9_OficinaAmbiental_3.jpg
http://www.benchmarkingbrasil.com.br/sistema/anexos/anexos2012/65920140328_114947_Case_Barra_8_OficinaAmbiental_1.jpg
http://www.benchmarkingbrasil.com.br/sistema/anexos/anexos2012/65920140328_114931_Case_Barra_7_Curso_1.jpg
http://www.benchmarkingbrasil.com.br/sistema/anexos/anexos2012/65920140328_114925_Case_Barra_6_ArteNaRua_3.JPG
http://www.benchmarkingbrasil.com.br/sistema/anexos/anexos2012/65920140328_114913_Case_Barra_5_ArteNaRua_1.JPG
http://www.benchmarkingbrasil.com.br/sistema/anexos/anexos2012/65920140328_114903_Case_Barra_4_Evento_2.jpg
http://www.benchmarkingbrasil.com.br/sistema/anexos/anexos2012/65920140328_114853_Case_Barra_3_Evento_1.jpg
http://www.benchmarkingbrasil.com.br/sistema/anexos/anexos2012/65920140328_114837_Case_Barra_2_Empreendimento.jpg
http://www.benchmarkingbrasil.com.br/sistema/anexos/anexos2012/65920140328_114657_Case_Barra_1_BarraDosCoqueiros.jpg

Imprimir

Fechar e Voltar

